

# ERP Portugal recolheu mais de 18 mil toneladas de resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos

15 de Março, 2024

A **ERP Portugal** duplicou o montante de resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos recolhidos em 2023 face a 2022, tendo, assim, atingido **mais de 18 mil toneladas**.

Ao longo de todo o ano, a rede de recolha capilar de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos revelou-se essencial para este resultado expressivo, sendo **responsável por 66% das recolhas** deste tipo de resíduos.

Esta rede, que é composta por ecocentros municipais, lojas da especialidade, escolas e indústria, foi reforçada com novas parcerias com Operadores de Gestão de Resíduos (OGR), fator que contribuiu para o aumento dos resultados. Os quantitativos atingidos pela ERP Portugal devem-se, também ao empenho dos parceiros de longa data da Entidade Gestora, nomeadamente a Distribuição, SGRU e Escolas, que contribuíram fortemente para auxiliar o país no cumprimento das metas a que está obrigado.

Em 2023, a ERP Portugal reforçou as suas campanhas de sensibilização junto dos consumidores e cidadãos a par com a Distribuição, SGRU e Escolas, de que são exemplo, programas como a Geração Depositário, o Junta na Freguesia, campanhas no âmbito do Parceiro para a Reciclagem e as campanhas com várias insígnias da Distribuição.

Para **Ricardo Neto, Presidente da ERP Portugal**, “apesar de estes resultados mostrarem que nos encontramos no bom caminho, é perceptível que Portugal está, ainda, muito aquém do cumprimento das metas europeias. Considerando os resultados já conhecidos de 2023, as entidades gestoras deste fluxo geriram cerca de 45.000 toneladas, estimando-se que estejam em falta 100.000 toneladas, das que são produzidas no país, sendo estas geridas à margem das entidades gestoras, e acima de tudo tratadas e recicladas sem atender às melhores técnicas disponíveis, ou seja, geridas na informalidade”.

“Importa que todos os *stakeholders*, nomeadamente, autoridades inspetivas, operadores, produtores e distribuidores, se unam em prol de uma gestão de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos transparente e rastreável.”, acrescenta o presidente da entidade gestora.